

o Porto do Cubatão, p.<sup>a</sup> q' logo mandem Compor as suas testadas na referida estrada; e a fação por tal modo franca, que não haja o menor embaraço para passarem por ella Carros; e p.<sup>a</sup> o referido se lizarão dos Armazens da v.<sup>a</sup> de Santos todas as ferramentas necessarias; e p.<sup>a</sup> este trabalho se puxarão todos, e quaesquer Soldados da Praça de Santos, o M.<sup>o</sup> do Trem, Carpintr.<sup>o</sup> da Ribr.<sup>a</sup> das Nãos, com os Indios do escaler, e todos os negros da Fazenda do Cubatam, que pertencem a S. M.<sup>a</sup>, o que tudo se unirá a mais gente, e escravatura, q' os donos das testadas trouxerem em sua Comp.<sup>a</sup>, e p.<sup>a</sup> o referido Ordeno a todos os Off.<sup>es</sup> militares, justisas, Off.<sup>es</sup> de Aux.<sup>es</sup>, e Ordenanças que para o referido lhe for pedido. O que tudo se cumprirá Sem duvida algũa, pena de Serem prezos todos os que faltarem em executar esta minha determinação.

S, Paulo a 17 de Fevr.<sup>o</sup> de 1770.—*Com a rubrica de S. Ex.<sup>a</sup>.*

#### *Portaria*

Porquanto hé necessario fazer transportar mais Artelharia do Porto de Santos p.<sup>a</sup> o da Araraytaguaba; e esta se deve embarcar no Rio pequeno, para descer com menos trabalho até a Aldea dos Pinheiros. Ordemno ao Cap.<sup>m</sup> Balthesar Roiz' Borba vá explorar o dito Rio, e desembarasar algum tronco, ou difficuld.<sup>o</sup> que tenha Sobrevindo, depois q' Se mandou Limpar o anno passado. S. Paulo a 18 de Fevr.<sup>o</sup> de 1770.—*Com a rubrica de S. Ex.<sup>a</sup>.*

